

SÍNDROME DE BURNOUT (ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome de burnout* é o conjunto de sinais e sintomas holossomáticos da conscin, homem ou mulher, em reação ao estresse crônico laboral e ao *deficit* na desassimilação das energias no contato direto e excessivo com as pessoas usuárias dos serviços prestados, com efeitos nocivos para os envolvidos e para a instituição profissional ou de voluntariado na qual atua.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo do idioma Inglês, *burnout*, significa “consumir-se em chamas; fadiga ou cansaço decorrente de estresse ou excesso de trabalho”. A expressão *síndrome de burnout* foi cunhada pelo psicólogo alemão Herbert J. Freudenberger (1926–1999), na década de 1970, para caracterizar a situação de alguns pacientes esgotados pelo trabalho.

Sinonimologia: 1. *Síndrome da imunodeficiência consciencial no ambiente laboral.* 2. *Síndrome da incapacidade de desassim funcional.* 3. *Síndrome do exaurimento holossomático pelo trabalho.*

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome de burnout amena*, *síndrome de burnout mediana* e *síndrome de burnout aguda* são neologismos técnicos da Energossomatologia.

Antonimologia: 1. Resiliência produtiva laboral. 2. Potencial de desassim. 3. Homeostase holossomática no trabalho.

Estrangeirismologia: o *rapport* bioenergético; o *workaholism*; o *strong profile*; o *whole pack* conscienciológico; o *Convivarium*; o *Acoplamentarium*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da vivência energossomática.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Façamos assepsia energética. Há energias intoxicantes. Cuidar exige cuidar-se.*

Coloquiologia. Eis duas expressões do cotidiano condizentes com os efeitos da *síndrome de burnout*: *queimar a vela da vida pelas duas pontas*; o ato de *suar sangue* sem discernimento.

Citaciologia: – *O hábito do trabalho modera qualquer excesso, induz à necessidade de organização, ao gosto pela ordem; da ordem material chega-se à moral: portanto, o trabalho pode ser considerado como um dos melhores auxiliares na educação* (Massimo D’Azeglio, 1798–1866).

Filosofia: o Materialismo; o Capitalismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Energossomatologia; os energopensenes; a energopensenedade; o holopensene do ambiente de trabalho; o padrão pensênico do usuário do serviço prestado; o holopensene pessoal do profissional-cuidador; o abertismo autopensênico; os neopensenes; a neopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; a contaminação pensênica; a força presencial do holopensene hígido.

Fatologia: as exigências das profissões relacionadas ao cuidar; as lacunas na formação profissional; o distanciamento entre a teoria da formação acadêmica e a prática nas condições de trabalho; as especificidades dos usuários dos serviços profissionais prestados; o despreparo para lidar com pessoas necessitadas de cuidados; a falta de fechamento do *circuito afetivo* pela suspensão dos cuidados ao usuário regular do serviço; as atitudes anticosmoéticas inusitadas do pro-

fissional qualificado e dedicado ao trabalho; o endurecimento afetivo e a despersonalização como mecanismo de defesa do ego (MDE); o *workaholism*; a ausência de férias; a falta de Higiene Consciencial; a ausência do *relax*; a competitividade profissional; a queda significativa do autorrendimento profissional; a perda do interesse e entusiasmo na profissão escolhida; o *local of control* externo; a rotina e o tempo de atuação em atividades repetitivas; a desorganização holossomática; a sobrecarga fisiológica pela situação de estresse laboral; o comprometimento do sistema imunológico; o adoecimento repetitivo devido à intoxicação energética; o excesso de atestados médicos por motivos de saúde; o *locus minoris resistentiae*; a negação dos desequilíbrios holossomáticos pela falta de autocrítica e autopercepção; as normas e limites das proxêmicas individuais; a degeneração na qualidade das relações interpessoais; a multiplicidade de empregos para suprir as necessidades financeiras; a resistência a mudanças, programas ou projetos profissionais inovadores; a desinformação sobre a realidade bioenergética; os bagulhos energéticos no contexto laboral; a ectopia consciencial impedindo a realização da proéxis; a tarefite oportuna ao portador da *síndrome de burnout*; a dedicação aos estudos teáticos da Energossomatologia na prevenção à *síndrome de burnout*; a falta de teática na manutenção da homeostase holossomática; o menosprezo à proéxis; o nível de resiliência pessoal no ambiente de trabalho; a autodeterminação sincera e cosmoética de predisposição interassistencial; as pesquisas dedicadas à profilaxia ou remissão da *síndrome de burnout*; as estratégias e autocuidados utilizados para a ampliação do autoconhecimento e desenvolvimento bioenergético dos profissionais envolvidos com os atos de cuidar e educar.

Parafatologia: a dimener; a imaturidade energossomática; a ignorância quanto à realidade bioenergética; a indissociabilidade entre pensamentos, sentimentos e energias; a intoxicação energética dificultando o rendimento profissional; a incompetência para a iscação lúcida interassistencial; os impedimentos ao estado vibracional (EV) profilático; os assédios dos usuários dos serviços prestados; os heterassédios dos profissionais a partir dos autassédios; as contaminações energéticas despercebidas; os bloqueios energéticos corticais; a soltura energossômica; os acoplamentos áuricos inconscientes; a assimilação simpática das energias; a ausência de desassimilação simpática das energias; os esforços na autexperimentação e desenvolvimento bioenergético; a mobilização básica das energias (MBE); a parasépsia antecipada do ambiente de atendimento profissional; a limpeza energética sistemática do ambiente entre os atendimentos profissionais; a manutenção de holopense pessoal sadio; a sinalética energética pessoal; a acuidade e vigilância ininterruptas quanto às energias; a autovivência do estado vibracional profilático; a prática das 40 manobras básicas com as ECs; a catálise da força presencial pelo EV; a atuação dos amparadores extrafísicos de função nas profissões interassistenciais; a conexão do profissional com o próprio amparo extrafísico de função; a *Central Extrafísica de Energias* (CEE); a blindagem energética do ambiente laboral; a zona de conforto do autencapsulamento energético; a instalação das práticas da tenepes; a condição homeostática da desperticidade; a instalação da ofiex pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico expectativa-frustração*; o *sinergismo patológico autassédio-heterassédio*; o *sinergismo vontade inquebrantável-intencionalidade cosmoética*; o *sinergismo ECs do amparador de função-ECs da conscin assistente-ECs da conscin assistida*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado às pesquisas da Energossomatologia; o *princípio da fartura das ECs*; o *princípio da disponibilidade das energias imanentes para todos*; o *princípio da interassistencialidade a partir das ECs*; o *princípio da inteligência evolutiva* (IE) aplicada às estratégias autoconsciencioterápicas; o *princípio de a evolução ser a qualificação cosmoética das próprias ECs*; o *princípio da afinidade interconsciencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado ao exercício profissional; os *códigos de ética profissional*; o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a teoria e prática da Energossomatologia; as teorias científicas sobre o trabalho humano; a teoria das interprisões grupocármicas; a teoria da vida humana energossomática; a teoria da reciclagem consciencial; a teoria da proéxis.

Tecnologia: a importância do domínio da técnica do EV; as técnicas de assim e desassim; a técnica da Higiene Consciencial; as técnicas conscienciométricas; as técnicas da reeducação consciencial continuada; a autossabotagem perante a técnica de viver evolutivamente; a técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer.

Voluntariologia: a desistência do trabalho voluntário devido à síndrome de burnout; o voluntário absenteísta desprezando as oportunidades interassistenciais; a falta de interassistencialidade no voluntariado perante os portadores da síndrome de burnout; o voluntário autoconsciente da realidade bioenergética; os doadores voluntários de ECs sadias; as reciclagens propiciadas pelo voluntariado conscienciológico; o megavoluntariado energético, multidimensional e interassistencial do tenepessista.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da sinalética energética pessoal; o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico do exercício da profissão; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoética.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Parapercepiologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Reeduaciologia; o Colégio Invisível da Despertologia.

Efeitologia: os efeitos da síndrome de burnout no ambiente de trabalho; os efeitos nocivos da ausência de desassimilação das energias alheias; os efeitos nocivos das omissões deficitárias; os efeitos nocivos da neofobia perante os avanços tecnológicos e mudanças laborais; os efeitos da tares na prevenção à síndrome de burnout; os efeitos profiláticos do estado vibracional nos contatos interassistenciais; o efeito halo das energias conscienciais homeostáticas.

Neossinapsologia: o embotamento na formação de neossinapses; as sinapses ectópicas formadas a partir do estresse laboral crônico; a tares promotora de neossinapses e paraneossinapses, obtidas pelo estudo e aplicação de exercícios bioenergéticos.

Ciclogia: o ciclo bioenergético assimilação-desassimilação; o ciclo viver para trabalhar-trabalhar para viver; o ciclo homeostático trabalho-limite inteligente-férias produtivas.

Enumerologia: a dedicação laboral; a realidade bioenergética laboral; o déficit de desassins no ambiente laboral; a negação da tensão intrapsíquica laboral; a degeneração da relação interconsciencial laboral; a desistência laboral na ativa; o incompléxis pelos conflitos da vida laboral.

Binomiologia: o binômio consciência-energia consciencial; o binômio exaurimento energético-exaustão emocional; o binômio desconforto íntimo-dificuldade interconsciencial; o binômio frustração-alienação; o binômio autopercepção-autenfrentamento; o binômio trabalho-proéxis; o binômio melin-melex.

Interaciologia: a interação autassédio-autodesorganização consciencial; a interação acriticidade-robotização existencial; a interação autanálise-autenfrentamento; a interação autolucidez-aceleração evolutiva.

Crescendologia: o crescendo contatos interconscienciais imaturos-intoxicação energética; o crescendo ausência de prevenção-necessidade de reparação; o crescendo egoísmo autointoxicante-insensibilidade interconsciencial; o crescendo autodiscernimento-autevolução.

Trinomiologia: o trinômio assim-cansaço-estresse; o trinômio autestigma-heterestigma-ostracismo; o trinômio motivação-trabalho-lazer; o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento.

Polinomiologia: o polinômio motivação-interação-assim-estresse-estafa-desistência; o polinômio autassistência-higidez holossomática-desempenho profissional-resultados interassistenciais.

Antagonismologia: o *antagonismo autexposição / autorrepressão*; o *antagonismo autenticidade / negação do adoecimento*; o *antagonismo cuidado / negligência*.

Paradoxologia: o *paradoxo da desistência profissional pelo excesso de dedicação ao trabalho*; o *paradoxo do aprimoramento bioenergético ser individual e intransferível mas ocorrer na interação com consciências, pré-humanos, vegetais, ambientes e objetos*.

Politicologia: a energocracia; a assistenciocracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a parapsicocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço perante a evolução*; a *lei da interassistencialidade bioenergética*; a *lei da reciprocidade de direitos e deveres*; a *Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)*.

Filiologia: a *interassistenciofilia*; a *criticofilia*; a *proexofilia*; a *laborfilia*; a *energofilia*; a *conviviofilia*; a *resexofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *discernimentofobia*; a *cosmoeticofobia*; a *conscienciofobia*; a *fraternofobia*; a *tanatofobia*; a *recinofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de burnout*; a *síndrome da fadiga crônica (SFC)*; as *síndromes depressivas*; a *síndrome de onipotência*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da robéxis*; a *superção da síndrome da mediocridade* incidindo na energossomaticidade pessoal.

Maniologia: a *mania de trabalhar*; a *neutralização da fracassomania profissional*.

Mitologia: o *mito do profissional infalível*; o *mito grego da ave fênix ressurgindo das próprias cinzas*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *laboroteca*; a *energoteca*; a *experimentoteca*; a *proexoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *discernimentoteca*.

Interdisciplinologia: a *Energossomatologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Parapercepiologia*; a *Parafatologia*; a *Reeducaciologia*; a *Intrafisiologia*; a *Conviviologia*; a *Tenepessologia*; a *Experimentologia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin estressada*; a *conscin assistida*; a *conscin lúcida*; a *consréu resso-mada*; a *conscin pesquisadora*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin cansada*; a *conscin profissional doente pela falta de desassim no trabalho*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *amparador de função*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projeto consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *professor*; o *enfermeiro*; o *operador de TMK*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *amparadora de função*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projeto consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *professora*; a *enfermeira*; a *operadora de TMK*.

Hominologia: o *Homo sapiens laborator*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens exhaustus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens energovibrator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome de burnout amena* = a condição de intoxicação energética branda, com irritação constante, exaustão física e emocional no ambiente de trabalho; *síndrome de burnout mediana* = a condição de desgaste energético na manutenção do mecanismo de defesa da “despersonalização” do outro, pelo endurecimento afetivo, indiferença, frieza e cinismo nos atendimentos profissionais; *síndrome de burnout aguda* = a condição de desequilíbrio energético amplo e autassediador, de insatisfação plena, total falta de realização profissional, desistência na ativa e ímpetos, desde abandono do trabalho até suicídio.

Culturologia: a falta da *cultura da Autopesquisologia*; a *cultura patológica das auto-crenças*; a *cultura patológica do autassédio*; a *cultura do autodomínio bioenergético*.

Trabalho. Conforme a *Experimentologia*, há profissões promotoras de contatos interconscienciais e inevitáveis interações energéticas no ambiente de trabalho, exigindo do profissional-cuidador esforços bioenergéticos necessários à desassimilação das energias alheias.

Sintomatologia. De acordo com a *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 50 sintomas ou variáveis características da *síndrome de burnout*:

01. **Acriticidade.**
02. **Alterações de memória.**
03. **Astenia, desânimo.**
04. **Ausência de volição.**
05. **Autassédio.**
06. **Baixa de autestima.**
07. **Bloqueios energéticos.**
08. **Cansaço, fadiga constante e progressiva.**
09. **Cefaleias, enxaquecas.**
10. **Comportamento de alto risco.**
11. **Conflituosidade.**
12. **Desconfiança, paranoia.**
13. **Desorganização holossomática.**
14. **Desorganização pensênica.**
15. **Devaneios.**
16. **Dificuldade de autaceitação.**
17. **Dificuldade de raciocínio.**
18. **Disforia, depressão.**
19. **Disfunções sexuais e alterações menstruais nas mulheres.**
20. **Distúrbios do sistema respiratório.**
21. **Distúrbios do sono.**
22. **Dores musculares ou osteomusculares.**
23. **Falta de atenção e de concentração.**
24. **Heterassédio.**
25. **Ideias suicidas.**
26. **Ilogicidade.**
27. **Impaciência.**
28. **Impedimento à instalação do estado vibracional.**
29. **Imunodeficiência.**
30. **Incapacidade de mobilizar as próprias energias.**

31. **Incapacidade de relaxar.**
32. **Intoxicação energética.**
33. **Irritabilidade e incremento da agressividade.**
34. **Labilidade emocional.**
35. **Lentificação do pensamento.**
36. **Negligência ou excesso de escrúpulos.**
37. **Perda da iniciativa.**
38. **Perturbações gastrointestinais.**
39. **Posturas anticosmoéticas.**
40. **Rejeição às mudanças.**
41. **Sentimentos de alienação ao ambiente.**
42. **Sentimentos de culpa.**
43. **Sentimentos de fracasso.**
44. **Sentimentos de insuficiência profissional.**
45. **Sentimentos de onipotência.**
46. **Sentimentos de solidão.**
47. **Tendência ao consumo de substâncias prejudiciais à saúde.**
48. **Tendência ao isolamento.**
49. **Transtornos cardiovasculares.**
50. **Xenopenalidade.**

Autodiagnóstico. Do ponto de vista da *Parassemiologia*, eis, na ordem alfabética, 8 perguntas auxiliares na obtenção do autodiagnóstico da *síndrome de burnout*:

1. **Convivialidade.** A profissão escolhida por mim exige contatos interconscienciais? Em caso afirmativo, sinto-me confortável e empático(a) ou apresento desconforto na interação com outras pessoas?

2. **Energossomaticidade.** No local de trabalho, realizo a desassim pelo estado vibracional ou tenho dificuldades em promover a assepsia energética pessoal e do ambiente?

3. **Interassistencialidade.** Vivencio, no contexto laboral, a condição de isca lúcida interassistencial ou permaneço inconsciente à iscagem?

4. **Mentalsomaticidade.** Mantenho o padrão de aplicação dos atributos mentais nas atividades laborais ou identifico alterações deficitárias na própria manifestação mentalsomática?

5. **Psicossomaticidade.** No ambiente de trabalho, consigo atuar com relativo padrão de autoanticonflituosidade ou mantenho contínua labilidade emocional?

6. **Recinibilidade.** Promovo as recins necessárias após a jornada de trabalho ou apresento constantes ímpetos para mudar de local profissional ou de profissão?

7. **Somaticidade.** Mantenho disposição somática e bom estado de saúde ou exibio exaustão física progressiva e tenho adoecido com facilidade?

8. **Tecnicidade.** Aplico a técnica do *trinômio automotivação-trabalho-lazer* ou sinto-me insatisfeito(a) profissionalmente?

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 trafores aplicados à profilaxia da *síndrome de burnout*:

01. **Autenergossomaticidade.**
02. **Autoanticonflituosidade.**
03. **Autocientificidade.**
04. **Autocosmoeticidade.**
05. **Autocriticidade.**
06. **Autodescrencialidade.**
07. **Autodiscernimento.**
08. **Autoneofilia.**
09. **Autorracionalidade.**
10. **Autorresiliência.**

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome de burnout*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Cansaço:** Consciencioterapia; Neutro.
02. **Compatibilidade automotivação-trabalho:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Conscin antivolicionária:** Energossomatologia; Nosográfico.
04. **Efeito do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
05. **Energia consciencial gasta:** Energossomatologia; Neutro.
06. **Estafa intelectual:** Experimentologia; Nosográfico.
07. **Eustresse:** Homeostaticologia; Homeostático.
08. **Limite inteligente:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Paraasepsia Antecipada:** Energossomatologia; Neutro.
10. **Pressão mesológica nociva:** Intrafisiologia; Nosográfico.
11. **Profissional dificultoso:** Conviviologia; Nosográfico.
12. **Reciclogenia:** Autorreexologia; Homeostático.
13. **Técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer:** Intrafisiologia; Neutro.
14. **Teoria do megafoco profissional:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Workaholism:** Parapatologia; Nosográfico.

A DESASSIM NAS RELAÇÕES INTERCONSCIENCIAIS NO AMBIENTE DE TRABALHO É AÇÃO ESSENCIAL PARA A PREVENÇÃO À SÍNDROME DE BURNOUT, REALIZADA PELA CONSCIN LÚCIDA FOCADA NA INTERASSISTÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é portador(a), em algum nível, da *síndrome de burnout*? Em caso afirmativo, em escala de 1 a 5, o quanto está prejudicando a consecução satisfatória da proéxis pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Benevides-Pereira, Ana Maria T.;** Org.; *Burnout: Quando o Trabalho ameaça o Bem-estar do Trabalhador*; revisor Agnaldo Alves; 282 p.; 10 caps.; 16 gráfs.; 7 ilus.; 15 tabs.; 438 refs.; 21 x 14 cm; br.; Casa do Psicólogo; São Paulo, SP; 2002; páginas 13 a 91 e 227 a 271.
2. **Codo, Wanderley;** *Educação: Carinho e Trabalho - Burnout, a Síndrome da Desistência do Educador, que pode Levar à Falência da Educação*; 432 p.; 6 partes; 30 caps.; 187 ilus.; 172 refs.; 23 x 16 cm; br.; Editora Vozes; Petrópolis, RJ; & CNTE; LPT/UnB; Brasília, DF; 1999; páginas 237 a 362.
3. **Gil-Monte, Pedro; & Peiró, José María;** *Desgaste Psíquico en el Trabajo: El Síndrome de Quemarse*; 138 p.; 5 caps.; 16 ilus.; 7 tabs.; 21 x 14 cm; br.; Síntesis; Madri; España; 1997; páginas 13 a 29 e 47 a 95.
4. **Maslach, Christina; & Leiter, Michael P.;** *Trabalho: Fonte de Prazer ou Desgaste? Guia para Vencer o Estresse na Empresa (The Truth about Burnout: How Organizations cause Personal Stress and what to do about it)*; trad. Mônica Saddy Martins; 240 p.; 7 caps.; 4 ilus.; 26 refs.; 21 x 14 cm; br.; Editora Papirus; Campinas, SP; 1999; páginas 43 a 90 e 205 a 207.
5. **Salgues, Leuzene Jeane de Vasconcelos;** *Uma Abordagem Conscienciológica na Intervenção e Prevenção do Burnout em Professores: Em Busca do Fenômeno Fênix*; Dissertação; 158 p.; 2 partes; 12 citações; 37 enus.; 17 gráfs.; 4 ilus.; 11 tabs.; 67 refs.; UFRN: Programa de Pós-graduação em Educação; Natal, RN; Julho, 2004; páginas 1 a 158.
6. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguacu, PR; 2004; páginas 197, 943 e 952.

7. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeziologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 799 a 835.

L. V. S.